

IKO CARREIRA

O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE AGOSTINHO NETO



Iko Carreira (Henrique Alberto Teles Carreira) nasceu a 2 de Junho de 1933 em Luanda ou Kibala (ninguém sabe!). Oficial miliciano da Força Aérea Portuguesa, foi, desde a Conferência Nacional do MPLA, o companheiro militar de Agostinho Neto. Depois da morte deste por doença, em Moscovo, Iko Carreira deixou o Governo e o Bureau Político do MPLA e foi para Moscovo formar-se na Academia do Estado-Maior Marechal Vórochilov, da então União Soviética.

Iko Carreira, como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Popular de Angola na República Democrática e Popular da Argélia, sofreu um acidente cardiovascular que, entre outras sequelas, o deixou dois anos sem falar, com visão dupla, sem equilíbrio e com a mão direita descoordenada. Escreve num computador só com um dedo, num *keyboard* especialmente concebido nos EUA, para crianças e paraplégicos.

IKO CARREIRA

O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE AGOSTINHO NETO

CONTRIBUIÇÃO HISTÓRICA

Prefácio de

Fernando Costa Andrade (Ndunduma)

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

LISBOA

1996

Biblioteca Nacional — Catalogação na Publicação

Carreira, Iko, 1933-

O Pensamento estratégico de Agostinho Neto:
contribuição histórica

(Caminhos da memória: 12)

ISBN 972-20-1348-3

CDU 32 Neto, Agostinho

967.3

Índice

Apresentação de Fernando Costa Andrade (Ndunduma)	13
Introdução	27
Organização	43
A Luta Armada	55
Frente de Cabinda	61
Unidade	67
FDLA	73
Reforço da 1.ª Região. As Colunas	79
CIR de Dolisie	87
Generalização da Luta Armada	93
Primazia do Interior sobre o Exterior	97
«Angola Combatente»	103
Luta Diplomática	109
A Frente Patriótica	127
Algumas datas importantes da RPA na época de Agostinho Neto	131
O 1.º de Agosto	133
27 de Março ou «o Carnaval da Vitória»	139
27 de Maio	147
17 de Setembro	157
Descolonização	159

Publicações Dom Quixote, Lda.

Rua Luciano Cordeiro, 116-2.º

1098 Lisboa Codex — Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© Iko Carreira, 1996

Foto da capa e extratextos do arquivo pessoal do autor

Revisão tipográfica: Margarida Campos

1.ª edição: Outubro de 1996

Depósito legal n.º 104 154/96

Fotocomposição: Mariano

Impressão e acabamento: Gráfica Manuel Barbosa & Filhos

ISBN: 972-20-1348-3

APRESENTAÇÃO
de
Fernando Costa Andrade
(Ndunduma)

R

RPA — República Popular de Angola

S

SWAPO — Organização dos Povos do Sudoeste Africano — Namíbia

U

UEA — União dos Escritores Angolanos

UGEAN — União Geral dos Estudantes da África Negra sob dominação colonial portuguesa

UNITA — União Nacional para a Independência Total de Angola

UNTA — União Nacional dos Trabalhadores Angolanos

UPA — União das Populações de Angola

UPNA — União das Populações do Norte de Angola

URSS — União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

CAMINHOS DA MEMÓRIA

TÍTULOS DA COLEÇÃO

1. MEMÓRIAS DE HUMBERTO DELGADO
Org. de Iva Delgado e António de Figueiredo
2. DESCOLONIZAÇÃO DE TIMOR
MISSÃO IMPOSSÍVEL?
Mário Lemos Pires
3. TIMOR-LESTE — AMANHÃ EM DÍLI
José Ramos-Horta
4. A TIRANIA PORTUGUESA
Humberto Delgado
5. DEZ ANOS EM WASHINGTON — AS VERDADES E OS MITOS NAS RELAÇÕES LUSO-AMERICANAS
João Hall Themido
6. SALAZAR, O FIM E A MORTE — HISTÓRIA DE UMA MISTIFICAÇÃO
Eduardo Coelho e António Maceteira Coelho
7. PÁGINAS DO MEU DIÁRIO
Manuel José Homem de Mello
8. DESCOLONIZAÇÃO PORTUGUESA — O REGRESSO DAS CARAVELAS
José Paulo Guerra
9. CONTOS PROIBIDOS — MEMÓRIAS DE UM PS DESCONHECIDO
Rui Mateus
10. CAMARATE — A VERDADE NÃO PRESCREVE
Inês Serra Lopes
11. CARTA AO CARDEAL CEREJEIRA
Dom António Ferreira Gomes — Bispo do Porto
12. O PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE AGOSTINHO NETO
Iko Carreira

Últimos títulos desta colecção:

**3. TIMOR LESTE:
AMANHÃ EM DILI**
José Ramos-Horta

4. A TIRANIA PORTUGUESA
Humberto Delgado
Organização de Iva Delgado
e Carlos Pacheco

5. DEZ ANOS EM WASHINGTON
João Hall Themido, 2ª ed.

6. SALAZAR, O FIM E A MORTE
Eduardo Coelho
e António Macieira Coelho

7. PÁGINAS DO MEU DIÁRIO
1 de Janeiro a 10 de Outubro 1995
Manuel José Homem de Mello

**8. DESCOLONIZAÇÃO
PORTUGUESA: O REGRESSO
DAS CARAVELAS**
João Paulo Guerra

**9. CONTOS PROIBIDOS
MEMÓRIAS DE UM PS
DESCONHECIDO**
Rui Mateus, 3ª ed.

**10. CAMARATE - A VERDADE
NÃO PRESCREVE**
Inês Serra Lopes

**11. CARTA
AO CARDEAL CEREJEIRA**
D. António Ferreira Gomes,
bispo do Porto
Introdução e Notas
de José Barreto

**12. O PENSAMENTO ESTRATÉGICO
DE AGOSTINHO NETO**
Iko Carreira

13. MEIO SÉCULO

"
Im Angola, totalmente destruída pela guerra fratricida, volta-se ao 'colonialismo'.

Incapaz de resolver, sem ajuda de ninguém, o conflito interno, Angola viu-se na obrigação de pedir o apoio das Nações Unidas. Estas, com o apoio de todos, mediarão a solução no conflito e enviaram os seus capacetes azuis.

Teoricamente, os capacetes azuis estão em missão de paz. Mas a esse tipo de missão, há a acrescentar a volumosa ajuda alimentar, os pequenos trabalhos que sempre realizam e a tendência para defender-se - veja-se o caso da Bósnia.

Só falta, à sua actuação, uma componente económica para serem reconstrutores. O facto de integrarem, nas forças das Nações Unidas, militares de países pobres ou do Terceiro Mundo não invalida o carácter colonizador desta acção de paz. Eles estão aí em nome da comunidade internacional e é em nome dela que actuam."

Iko Carreira